

Aula 34 – Capitânicas Hereditárias

Olá, estudante.

Na última semana de aula você estudou sobre o ciclo do pau-brasil: a primeira atividade lucrativa que os portugueses empreenderam no Brasil. Só que o escambo de pau-brasil com os indígenas não fez com que os lusitanos ocupassem o território e isso poderia significar perder o Brasil para outros europeus (provavelmente os franceses). Para colonizar o território sem gastar dinheiro da coroa portuguesa, o rei resolveu ceder as terras para lusitanos ricos: as famosas capitânicas hereditárias.

Assista, agora, uma aula bem simples e didática do canal Resumos animados: “Capitânicas hereditárias”, <https://youtu.be/vC6NbdjsJ6w>. Complemente lendo qualquer trecho do capítulo 14, “Os primeiros tempos da América portuguesa”, que você ainda não tenha lido. Destaco, claro, as páginas 252 e 253 “Dividindo para ocupar – as Capitânicas Hereditárias”, “Problemas na capitania de Pernambuco” e “Governo-Geral”.

Ainda sobre o assunto (e também para conversar sobre o andamento da greve sanitária), não esqueça que, nesta semana, no horário da sua aula, teremos um encontro ao vivo. Além de falar sobre as capitânicas hereditárias, vou fazer uma rápida referência à primeira vídeo-aula que eu gravei no ano passado, sobre Mesopotâmia. Se quiser, fica o link para assistir o vídeo sobre “O Zigue de Ur”: <https://youtu.be/Ybe1kkAwqFg>.

Como tarefa, deixo o exercício “Leitura de mapa I: Capitânicas Hereditárias”. Para responder, recomendo atenção a todos os pontos da aula desta semana, além do apoio de

um mapa do Brasil atual e do mapa da página 252 do livro didático. Além desses mapas, veja com atenção uma das mais antigas representações das capitanias hereditárias: o mapa feito pelo cartógrafo português Luís Teixeira por volta de 1586:

